

Elevada carga tributária figura como a principal dificuldade enfrentada pelos construtores mineiros no segundo trimestre do ano

A Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais de junho mostrou queda da atividade e do emprego pelo oitavo mês consecutivo. Adicionalmente, as empresas do setor operaram com capacidade produtiva inferior à usual para o mês; todavia, a ociosidade foi menos intensa e disseminada tanto em relação ao mês anterior quanto na comparação interanual.

Os construtores mineiros sinalizaram insatisfação com a margem de lucro, com a situação financeira e com o acesso ao crédito no segundo trimestre do ano. A elevada carga tributária foi assinalada como o principal entrave enfrentado pelo setor, seguida da insegurança jurídica e da burocracia excessiva.

Nesse contexto, os construtores mostraram perspectiva de queda do emprego, da compra de insumos e dos novos empreendimentos e serviços nos próximos seis meses. Apesar disso, os empresários seguiram otimistas quanto à atividade no curto prazo e as intenções de investimento avançaram na comparação mensal, sendo as maiores registradas para julho desde o início da série histórica.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM JUNHO DE 2024

Atividade e emprego da indústria da construção recuam pelo oitavo mês seguido

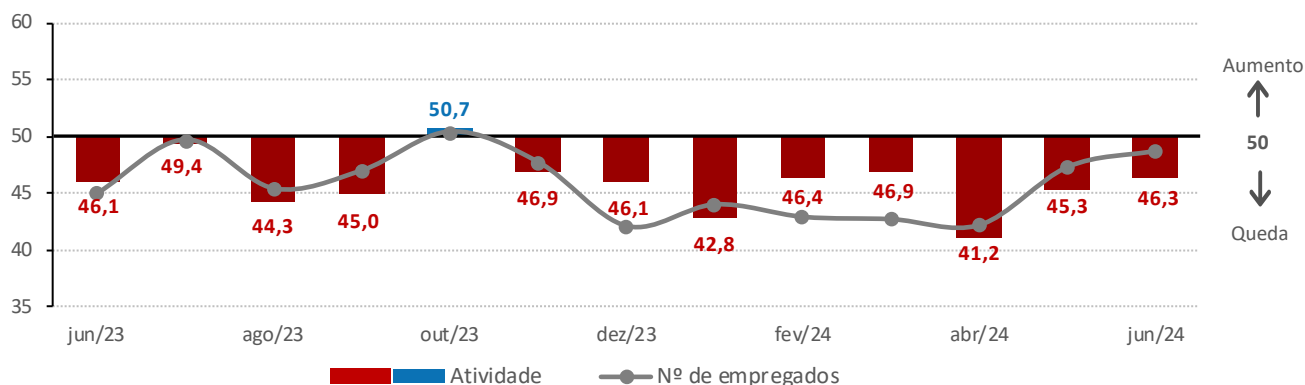
O índice de **atividade** da construção registrou 46,3 pontos em junho e, pelo oitavo mês seguido, mostrou queda da atividade ao ficar abaixo dos 50 pontos – limite entre recuo e elevação. Em relação a maio (45,3 pontos), o indicador subiu 1 ponto e, frente ao apurado em junho de 2023 (46,1 pontos), mostrou pequeno crescimento de 0,2 ponto.

O índice de **atividade em relação à usual** (43,6 pontos) sinalizou nível de atividade inferior ao habitual para junho, ao ficar abaixo dos 50 pontos. O indicador, que registrou o maior valor para o mês em 10 anos, mostrou avanço de 2,7 pontos ante maio (40,9 pontos) e de 3 pontos frente a junho de 2023 (40,6 pontos). Desse modo, embora a indústria da construção tenha operado com ociosidade em junho, essa ociosidade foi menos intensa e disseminada em relação ao mês anterior, bem como na comparação interanual.

O índice de evolução do **número de empregados** marcou 48,7 pontos e, pelo oitavo mês consecutivo, mostrou recuo do emprego. Ante o observado em maio (47,3 pontos), o indicador avançou 1,4 ponto e, frente ao apurado em junho de 2023 (45 pontos), subiu 3,7 pontos.

Evolução da atividade e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da atividade e do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminado é o aumento.

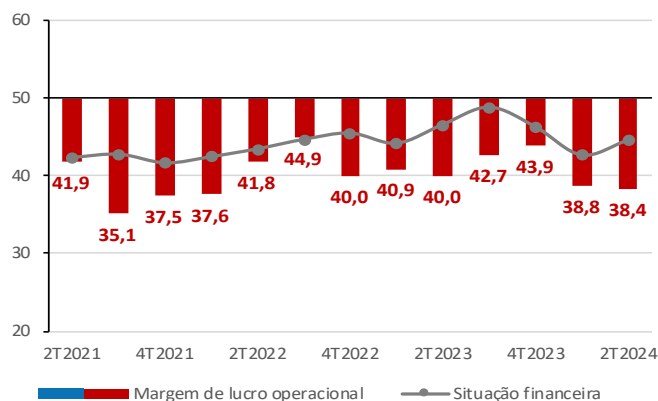
CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2024

Construtores seguem insatisfeitos com a margem de lucro e com a situação financeira de seus negócios

O índice de **satisfação com a margem de lucro operacional** registrou 38,4 pontos no segundo trimestre de 2024, e sinalizou construtores insatisfeitos com a margem de lucro de seus negócios, ao ficar abaixo dos 50 pontos. O indicador – o mais baixo em nove trimestres – decresceu 0,4 ponto frente ao primeiro trimestre de 2024 (38,8 pontos) e recuou 1,6 ponto na comparação com o segundo trimestre de 2023 (40 pontos). O índice de **satisfação com a situação financeira** marcou 44,6 pontos no segundo trimestre do ano. Ao ficar abaixo dos 50 pontos, o indicador mostrou construtores insatisfeitos com a situação financeira de suas empresas. O índice aumentou 1,9 ponto ante o primeiro trimestre de 2024 (42,7 pontos) e diminuiu 2 pontos em relação ao segundo trimestre de 2023 (46,6 pontos).

Lucro operacional e Situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



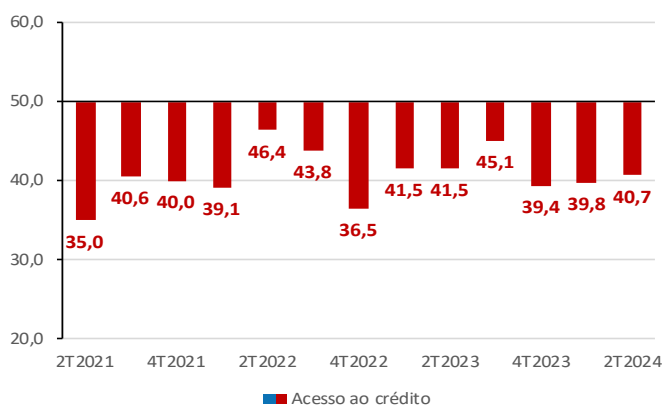
*Valores acima de 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação.

Empresários da construção seguem com dificuldades de acesso ao crédito

O indicador de **satisfação com as condições de acesso ao crédito** marcou 40,7 pontos no segundo trimestre e, ao ficar abaixo dos 50 pontos, sinalizou que os empresários da construção seguem com dificuldades para acessar o mercado de crédito. O índice aumentou 0,9 ponto frente ao primeiro trimestre de 2024 (39,8 pontos) e recuou 0,8 ponto na comparação com o segundo trimestre de 2023 (41,5 pontos).

Acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam facilidade de acesso ao crédito. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2024

Elevada carga tributária é a principal dificuldade enfrentada pela indústria da construção mineira no segundo trimestre

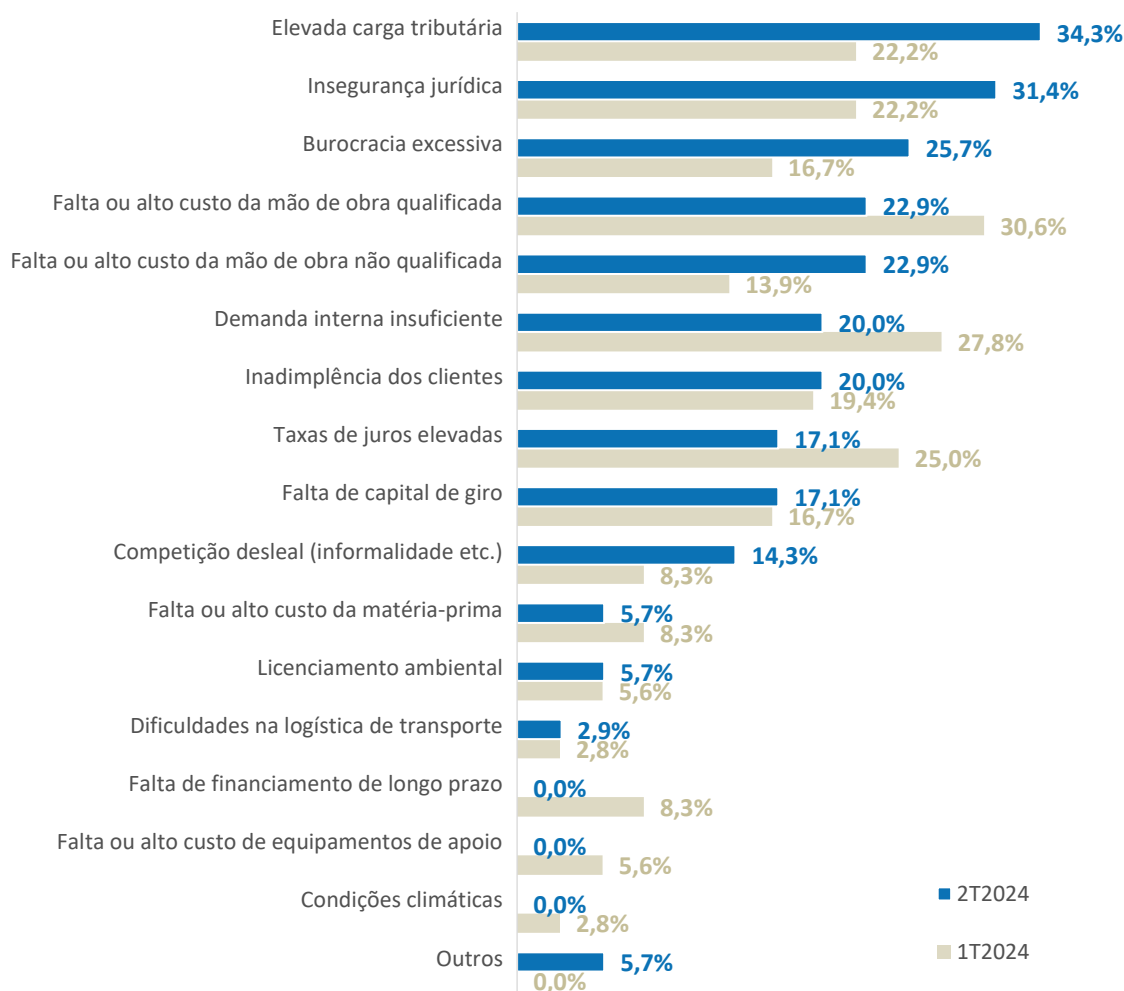
No segundo trimestre de 2024, a **elevada carga tributária** foi assinalada como a principal dificuldade enfrentada pela indústria da construção mineira, com 34,3% das citações. Frente ao trimestre anterior, quando o item esteve na quarta colocação, houve um avanço de 12,1 pontos percentuais (p.p.) no total de respostas.

Os itens **insegurança jurídica** (31,4%) e **burocracia excessiva** (25,7%) subiram para a segunda e terceira posições, respectivamente.

Por sua vez, a **falta ou alto custo de mão de obra qualificada** (22,9%) caiu para a quarta colocação do ranking, após alcançar a primeira posição no trimestre anterior.

Principais problemas

Percentual do total de indústrias (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas para a sua empresa. Sendo assim, a soma dos percentuais supera 100%.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM JULHO DE 2024

Expectativas dos construtores mineiros são majoritariamente negativas

O indicador de **nível de atividade** nos próximos seis meses registrou 51,4 pontos em julho e mostrou perspectiva de crescimento da atividade pelo segundo mês seguido, ao ficar acima dos 50 pontos – limite entre recuo e elevação. O índice subiu 0,6 ponto ante o apurado em maio (50,8 pontos) e recuou 5,3 pontos em relação a julho de 2023 (56,7 pontos), sendo o menor para o mês em três anos.

O indicador de **compras de insumos e matérias-primas** marcou 49,4 pontos em julho, e voltou a sinalizar perspectiva de redução das compras de insumos e matérias-primas nos próximos seis meses. O índice mostrou queda de 1,4 ponto frente ao observado em junho (50,8 pontos) e de 5,6 pontos na comparação com julho de 2023 (55 pontos), sendo o menor para o mês em três anos.

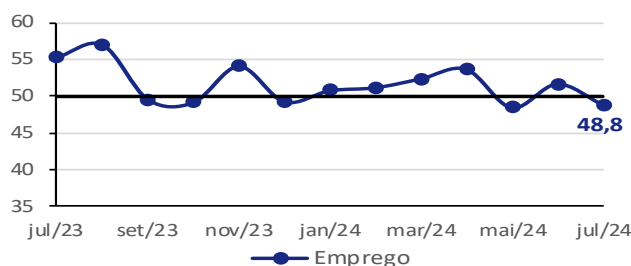
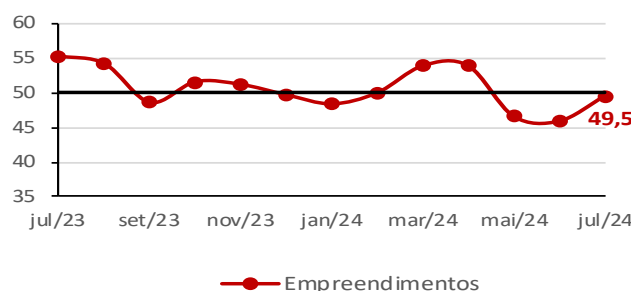
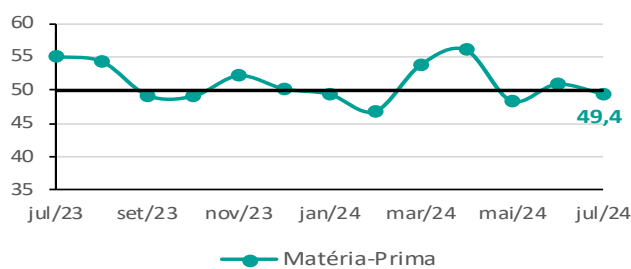
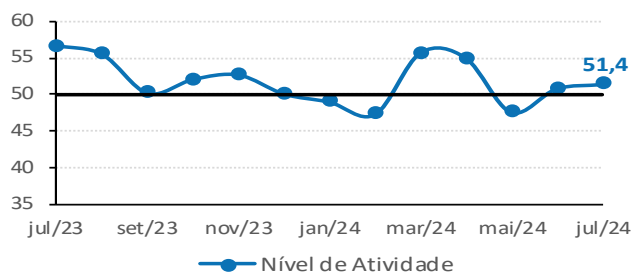
O indicador de **novos empreendimentos e serviços** registrou 49,5 pontos em julho e mostrou, pelo terceiro mês seguido, perspectiva de recuo dos novos empreendimentos e serviços nos próximos seis meses. O índice cresceu 3,6 pontos em relação a junho (45,9 pontos), e mostrou queda de 5,8 pontos ante o apurado em julho de 2023 (55,3 pontos), sendo o menor para o mês em três anos.

O indicador de **evolução do número de empregados** marcou 48,8 pontos em julho, voltando a sinalizar perspectiva de queda do emprego nos próximos seis meses. O índice recuou 2,8 pontos frente ao verificado em junho (51,6 pontos) e 6,4 pontos em relação a julho de 2023 (55,2 pontos), sendo o menor para o mês em três anos.

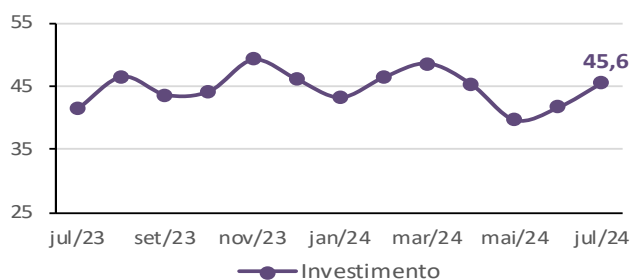
Intenções de investimento são as maiores registradas para julho

O indicador de **intenção de investimento** cresceu 3,9 pontos em relação a junho (41,7 pontos), e marcou 45,6 pontos em julho. O índice aumentou 4 pontos ante julho de 2023 (41,6 pontos) e foi o maior já registrado no mês desde o início da série histórica, em 2014.

Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)¹



Intenção de investimento - Índice de difusão (0 a 100 pontos)²



¹Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a expectativa de crescimento.

²Índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da construção.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	jun/23	mai/24	jun/24
Nível de atividade ¹	46,1	45,3	46,3
Nível de atividade em relação ao usual ²	40,6	40,9	43,6
Número de empregados ¹	45,0	47,3	48,7

¹Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.

²O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	jul/23	jun/24	jul/24
Nível de atividade ³	56,7	50,8	51,4
Compra de insumos e matérias-primas ³	55,0	50,8	49,4
Número de empregados ³	55,2	51,6	48,8
Novos empreendimentos e serviços ³	55,3	45,9	49,5
Intenção de Investimento ⁴	41,6	41,7	45,6

³Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do número de empregados.

⁴O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

	Trimestre		
	II-23	I-24	II-24
Satisfação com a Margem de Lucro	40,0	38,8	38,4
Condições de Acesso ao Crédito	41,5	39,8	40,7
Satisfação com a Situação Financeira	46,6	42,7	44,6



Amostra: 41 empresas.
Período de coleta: de 1º a 9 de julho de 2024.



Veja mais
Informações sobre série histórica e metodologia em:
<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORA

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS

Ana Guaraciaba Gontijo

Ellen Cristina Alves de Araújo

Geysa de Souza Silva

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.